



(<https://www.wilder.pt>)

# ESTE ANO HÁ MENOS BORBOLETAS-MONARCA A INVERNAR NO MÉXICO

Natureza



Helena Geraldes (<https://www.wilder.pt/autor/helena/>) Histórias (<https://www.wilder.pt/.historias/>)

13.02.2017 Entomologia (<https://www.wilder.pt/topico/entomologia/>)

Foto: Scott Clark/Wiki Commons



0 SHARES

Nesta altura do ano, milhões de borboletas-monarca estão no México para passar o Inverno, vindas dos Estados Unidos e Canadá, depois de voarem mais de quatro mil quilómetros. Os novos dados referentes à temporada de 2016/2017, revelam uma quebra de 27,43% na superfície ocupada pelas borboletas no México em relação à anterior.

Todos os anos, as borboletas-monarca (*Danaus plexippus*) que invernam no México viajam até 4.000 quilómetros desde o Canadá e Estados Unidos para chegar em Novembro às florestas temperadas do México e de Michoacán, dois dos 31 estados daquele país. Depois, ficam aí durante cinco meses.

Este ano, a área ocupada pelas borboletas invernantes no México é de 2,91 hectares de floresta, uma quebra em relação aos 4,01 hectares registados na temporada de 2015/2016, informou Alejandro Del Mazo Maza, comissário nacional mexicano de Áreas Naturais Protegidas, numa conferência a 9 de Fevereiro.

A redução da área ocupada pelas borboletas foi explicada, principalmente, pelas condições climáticas extremas que se fizeram sentir em Março de 2016. Segundo o jornal britânico *The Guardian*, uma série de tempestades destruiu mais de 40 hectares de florestas, locais onde a borboleta passa o Inverno.

As borboletas distribuem-se por 13 colónias, oito das quais dentro da Reserva da Biosfera Mariposa Monarca (2,22 hectares). A maior colónia ocupa 1,17 hectares (40, 21% do total) e situa-se no Santuário de la Sierra Campanario (Michoacán).

Estes dados são conhecidos graças ao trabalho de uma rede de monitorização, na qual participam a organização WWF, 22 estados mexicanos, 38 áreas naturais protegidas estatais, 33 federais, sociedade civil, universidades, empresas e autarquias.

Além desse trabalho, as universidades estudam qual as rotas que os animais escolhem, bem como a biologia e os hábitos desta borboleta durante a sua estadia no México.

Segundo a WWF, hoje em dia, a migração desta espécie está ameaçada pela diminuição dos locais de reprodução (por causa do uso de herbicidas e alterações no uso do solo) nos Estados Unidos, pela perda e degradação das florestas no México (pelo abate ilegal de árvores) e as variações climáticas extremas no Canadá, Estados Unidos e México.

Nos últimos 24 anos, a menor densidade de borboletas aconteceu em 2013/2014, quando apenas ocuparam 0,67 hectares de floresta. Três países – Estados Unidos, Canadá e México – querem aumentar para seis hectares a superfície ocupada pela borboleta até 2020.

---

## Saiba mais sobre a borboleta-monarca em Portugal.

Em Portugal há populações de borboleta-monarca bem estabelecidas no barlavento Algarvio e sudoeste Alentejano, explicaram à Wilder Albano Soares, do Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, e Patrícia Garcia-Pereira, do cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais. Pela informação disponível, no nosso país esta espécie não faz migrações regulares, mas sabe-se que passa o Inverno na forma adulta.

As monarcas da última geração do Verão são iguais às outras na aparência, mas têm diferenças fisiológicas importantes: estes indivíduos estão em diapausa reprodutiva, ou seja, não têm os órgãos sexuais desenvolvidos. São estas borboletas que vão hibernar e apenas voltam a estar ativas e sexualmente maduras na Primavera seguinte.

### Receba a Wilder no seu e-mail

---

Email

Subscrever